



HELMINTOFAUNA DE CINCO DIFERENTES ESPÉCIES DE AVES, PROVENIENTES DA GRANDE SÃO PAULO

Alessandra Caprara¹; Reinaldo José da Silva²; Antonieta Rosa Bauab³.

¹Graduação FMVZ-USP; ²Instituto de Biociências UNESP-Botucatu; ³Médica Veterinária do Depave – 31, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo; alecaprara@yahoo.com.br.

Helmintho é o nome dado a um conjunto muito heterogêneo de seres que, pelo menos em sua vida adulta (ou sexualmente madura), tem o endoparasitismo como meio de vida comum. Os helmintos parasitas pertencem a quatro classes distintas: Trematoda, Cestoda, Nematoda e Acantocephala, dentro das quais se agrupam seres com características comuns entre si. No presente estudo foram identificados inúmeros parasitas destas quatro classes, provenientes de aves hospedeiras pertencentes à fauna da cidade de São Paulo e arredores e provenientes de vida livre. Os animais foram capturados, em sua maioria, no Parque do Ibirapuera, e encaminhados para a Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave – 31) da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Foram avaliados durante a necropsia a cavidade oral, esôfago, pró-ventrículo, ventrículo, intestinos, cloaca, traquéia, pulmões, sacos aéreos, cavidade celomática, rins, pâncreas, fígado e vesícula biliar. Os parasitas e os hospedeiros correlatos seguem: 1) *Ardea alba* – *Contracaecum* sp., *Strigea* sp, *Postodiplosthomum* sp, Hymenolepdinae, *Porrocaecum reticulatum*; 2) *Bubulcus ibis* – *Nephrostomum limai*; 3) *Phalacrocorax brasilianus* – *Capillaria* sp, *Ribeiroia insignis*, *Synhimantus rectus*, *Ribeiroia insignis*, *Drepanocephalus spathans*, *Contracaecum travassosi*, *Desportesius invaginatus*, *Baruscapillaria obsignata*, *Drepanocephalus spathans*, *Ribeiroia insignis*, *Diplostomum compactum*, *Postodiplosthomum* sp, Trichuridae, *Baruscapillaria spiculata*, *Diplostomum compactum*, *Ignavia venusta*; 4) *Butorides striatus* – *Contracaecum microcephalum*, *Postodiplosthomum* sp; 5) *Egretta thula* – *Strigea* sp. O nível de parasitismo foi muito variável entre os hospedeiros estudados. Estes resultados ilustram a importância de se estabelecer a relação existente entre endoparasitas e animais selvagens uma vez que a relação entre estes animais é tão estreita e intensa. Um objetivo implícito deste trabalho foi abrir caminho para futuros estudos sobre a relação hospedeiro-parasita em vida livre e sua função como ferramenta para acessar a saúde do meio ambiente.